

Mosaico da Bananeira



CUIDADO COM AS MUDAS

A DOENÇA

O mosaico da bananeira é uma doença causada pelo vírus conhecido como “Vírus do Mosaico do Pepino” (Cucumber Mosaic Virus - CMV), o qual ocorre em bananais de diferentes regiões produtoras do Brasil. No Espírito Santo a doença foi constatada nos municípios de Laranja da Terra, Santa Teresa, Linhares, Domingos Martins e Viana, principalmente em mudas, provocando a redução do crescimento das plantas e da produtividade. O vírus infecta todas as cultivares comerciais de banana plantadas no Estado. Além da bananeira, o vírus também causa doença em mais de 800 espécies de plantas, dentre as quais destacam-se o pepino, tomate, pimentão, abóbora, melão, pimenta-do-reino, plantas ornamentais e plantas invasoras, que servem de fonte de inóculo no campo.

COMO CONHECER A DOENÇA

Os principais sintomas da doença são observados nas folhas, onde geralmente aparecem áreas (listras) verde-claras entremeadas com listras verde-escuras, dando o aspecto de mosaico (figura 1), ondulações nas bordas das folhas e redução do limbo foliar. Nos pecíolos das folhas, também podem ocorrer estrias verde-escuras (figura 2).



Figura 1 - Sintoma de mosaico nas folhas



Figura 2 - Estrias verde-escuras no pecíolo

As plantas infectadas geralmente apresentam uma redução no crescimento, ocorrendo a produção de cachos pequenos e sem valor comercial.

Na identificação da doença no campo, deve-se ter o cuidado de não se confundir os sintomas causados pelo vírus com aqueles provocados por deficiências de micronutrientes ou fitotoxidez causada por herbicidas.

COMO SE DISSEMINA



Figura 3 - Planta jovem infectada

As mudas provenientes de plantas infectadas são a principal forma de disseminação do vírus dentro de um Estado, de uma região ou de uma área para outra e mesmo dentro da própria lavoura (figura 3).

Os pulgões (afídeos), que se alimentam em plantas doentes, também transmitem o vírus para as plantas saudáveis. Mais de 60 espécies de pulgões são capazes de transmitir este vírus. A contaminação de ferramentas utilizadas na desbrota, desfolha, corte do coração e colheita são meios de disseminação do vírus na lavoura.

COMO PREVENIR A DOENÇA

Não existem produtos químicos para controlar o vírus nas plantas doentes. Assim, as medidas de controle devem ser preventivas e tomadas de forma integrada, visando impedir a entrada da doença no bananal:

- ● ➔ Usar sempre mudas saudáveis, provenientes de viveiros credenciados e com Certificado Fitossanitário de Origem - CFO. Se utilizar mudas de cultura de tecidos, o laboratório deve realizar a indexação para CMV e outras viroses;
- ● ➔ Eliminar imediatamente as plantas com sintomas da doença, para se evitar a sua disseminação. Deve-se erradicar toda a touceira uma vez que apenas o corte da planta adulta não é suficiente para eliminar o vírus, já que as novas brotações também crescem doentes;
- ● ➔ Se ocorrerem plantas doentes no bananal, as ferramentas usadas nos tratamentos culturais e colheita devem ser desinfestadas em solução de hipoclorito de sódio (água sanitária), logo após a sua utilização em cada planta;
- ● ➔ Evitar o cultivo de leguminosas, cucurbitáceas e outras plantas hospedeiras do vírus em consórcio com a bananeira;

AINDA NÃO EXISTEM CULTIVARES COMERCIAIS DE BANANEIRA RESISTENTES AO MOSAICO

**CASO TENHA DÚVIDAS,
PROCURE IMEDIATAMENTE O ESCRITÓRIO DO
INCAPER OU IDAF DO SEU MUNICÍPIO.**

EQUIPE TÉCNICA

Hélcio Costa - D.Sc. Fitopatologia – Pesquisador do Incaper
José Aires Ventura - D.Sc. Fitopatologia – Pesquisador do Incaper

Documentos nº 110 (3ª Edição)

ISSN 1519-2059

Editor: DCM / Incaper

Tiragem: 2.000

Vitória-ES / Agosto 2011

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

www.incaper.es.gov.br

REALIZAÇÃO

Secretaria da
Agricultura Familiar

Ministério do
Desenvolvimento Agrário



INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO



SECRETARIA DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA

